



Voo Extrafísico

Vuelo Extrafísico

Extraphysical Flight

01. **Autopesquisadora:** Andreza Santos Munaretti.
02. **Data e horário:** 26 de Maio de 2015. Cerca de 3 horas da manhã.
03. **Local:** Quarto de dormir, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
04. **Condições meteorológicas:** Temperatura baixa.
05. **Contexto:** Aplicação de técnicas projetivas e participação na Escola de Projeção Lúcida.
06. **Escala de lucidez:** 60%.
07. **Palavras-chave:** Volitação, energia imanente, visão extrafísica.
08. **Foco de pesquisa:** Volitação.
09. **Título do autoexperimento:** Voo extrafísico.

10. AUTOEXPERIMENTO:

Acordei às 3 horas da manhã para mobilização energética e aplicação de técnica projetiva, por estar com sono virei de decúbito ventral, posição que costumo dormir. Comecei a imaginar, cerca de 3 vezes, meu psicossoma sendo expelido do meu corpo para cima, na direção do teto. Quando estava mais sonolenta imaginei novamente e consegui sair do corpo.

Retomei a lucidez quando estava volitando em meu quarto, enxergava de cima, com a visão turva, cerca de 120 graus. Obtive a parapercepção de pessoas dentro dele, consegui ver quatro consciências ali, eu dizia mentalmente a elas que estava projetada, com empolgação.

O desejo de olhar para o meu corpo foi grande, mesmo com o medo de reocorrer repentinamente. Observei meu soma de cima, consegui enxergar apenas uma pessoa pequena com várias cobertas, não identifiquei direito, estava difícil enxergar. Após a tentativa falha, decidi sair volitando pela janela, eu pulei e sobreparei a rua. Não conseguia enxergar direito, estava escuro, logo pensei em luz, claridade, mas nada ocorreu. Então decidi encontrar outra estratégia, pensei no chacra frontal, e logo comecei a ver com mais clareza, mas ainda com a visão pouco distorcida.

Estava volitando em cima da Praia de Botafogo e decidi mergulhar no mar. Quando entrei tive uma sensação muito diferente e real da água. Foi sensação bem intensa, as parapercepções estavam mais apuradas, sentia com intensidade a energia do mar. Naquele momento fiquei preocupada com

a falta da respiração, comecei a sentir uma certa angústia e medo de afogar. Em seguida veio o *insight* que não teria problema, já que estava com o psicossoma, ou seja, projetada.

Decidi continuar volitando, observei o mar, estava muito sujo. Olhei um grupo de pessoas na areia da praia e passei por lá para subir até o pão de açúcar. Quando percebi, uma dessas consciências que estava na praia, agarrou no meu pé, estávamos volitando juntos, olhei para baixo e vi sua aparência masculina, doentia e sua risada descontrolada, nesse momento eu exteriorizei energia para ela, desaparecendo rapidamente. Perdi a lucidez após esse fato e continuei a dormir.

11. SÍNTESE DO AUTOEXPERIMENTO:

A autora vivenciou a projeção da consciência com lucidez, por meio de sua vontade, volitou sobre o quarto, rua e praia, interagindo com a energia imanente, até se deparar com uma consciência e logo após despertar.

12. DISCUSSÃO DAS VIVÊNCIAS:

12.1. **Ambiente extrafísico.** Ambiente extrafísico é identificado pela localização da conscin projetada na dimensão extrafísica. O sítio percorrido durante a volitação foi o próprio quarto, praia e rua que se encontram na frente da janela da projetora, eles apresentavam muita semelhança com o intrafísico.

12.2. **Autoconsciência extrafísica.** Característica do estado consciencial no qual a conscin projetada tem absoluta certeza de estar nesta condição. Durante grande parte do experimento a autora não apresentou dúvidas quanto à sua manifestação extrafísica, sabia que estava projetada pelo psicossoma. A volitação promoveu o reforço da comprovação pessoal.

12.3. **Autobilocação consciencial.** A primeira atitude foi de observar o corpo dormindo na cama. Enquanto volitava sob seu quarto a projetora tentou olhar, rapidamente para o soma. A visão era de 120 graus e se encontrava perto do teto flutuando, um dos motivos de interferência na visualização.

12.4. **Translocação extrafísica.** O fenômeno da volitação ou voo extrafísico, comum ao psicossoma, foi a vivência mais marcante no experimento. A projetora tentou promover a volitação sobre a praia, interagindo com a energia imanente existente.

12.5. **Energia imanente.** Pelo ato de voar em cima do mar e perto das pedras, foi possível interagir com a energia imanente. A potencialidade da mesma ficou clara quando ocorreu o mergulho no mar, a autora sentiu intensamente a hidroenergia.

12.6. **Contato extrafísico.** O encontro consciencial ou contato mais próximo durante o experimento foi com a consciência desconhecida que se prendeu à projetora durante a volitação, parecendo gostar da experiência, e posteriormente, foi assistida pela exteriorização das energias.

13. FATORES FACILITADORES:

13.1. **Alvo Mental Projetivo.** A técnica favoreceu o desencadeamento da projeção consciente com enfoque na volitação, através da mentalização e aplicação da vontade, utilizando técnicas projetivas antes de dormir e durante a madrugada.

13.2. EPL. O curso Escola de Projeção Lúcida promove o aprofundamento e ampliação das vivências sobre a saída do corpo. Durante a troca de experiências, foi relatado pelo professor, projeções com absorção de energia imanente durante a volitação, assim houve o despertar da volição e interesse para colocar como meta esta nova experiência.

14. FATOR INIBIDOR:

14.1. Visão extrafísica. A dificuldade em enxergar o extrafísico, acarretou certa desorientação, principalmente durante a volitação. Interferiu na possibilidade de ampliar a lucidez e obter informações mais apuradas sobre detalhes do local, podendo proporcionar confirmações posteriores.

14.2. Inabilidade do projetor. A projetora jejuna apresentou inabilidades pessoais dificultadoras da vivência plena e proveitosa da volitação. O medo, condicionamento e receio intrafísico sobre altura possibilitou, em tese, alguns bloqueios como a visão mais turva e oscilação de lucidez.

15. CONCLUSÃO:

Volitação. A experiência de volitação e interação com a energia imanente propiciou um estado consciencial totalmente agradável, aumentando o nível de volição para a busca de experiências no mesmo contexto.

16. BIBLIOGRAFIA:

- 16.1. SIVELLI, Fernando R.; & GREGÓRIO, Marineide C.: *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência fora do Corpo*; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2014.
- 16.2. VIEIRA, Waldo. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*. 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; p. 625, 628.

Andreza Munaretti, Natural de Amparo, São Paulo, reside atualmente no Rio de Janeiro. Graduada em Terapia Ocupacional na UFRJ. Voluntária do IIPC RJ desde fevereiro de 2014, docente da Conscienciologia em março de 2015 e verbetógrafa da Enciclopédia em setembro de 2015.

E-mail: andreza.munaretti@hotmail.com